

SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

27/07/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## Aliados de Temer querem que reforma da Previdência fique para 2019

Partidos aliados do presidente Michel Temer defendem que ele abandone a ideia de votar a reforma da Previdência e que a proposta só seja retomada em 2019, ou seja, no próximo governo. Apesar de não ser consenso, a ideia ecoa em partidos que somam 173 dos 513 deputados. A Folha ouviu membros de PSDB (46 deputados), PR (38), PSD (37), DEM (29) e PRB (23).

Representantes do PP (47) dizem não ter segurança de que o governo conseguirá aprovar a proposta. Eles levam em conta a proximidade das eleições de 2018 e a previsão de que o governo só conseguiria aprovar uma reforma mínima, desfigurando ainda mais a proposta original e dificultando uma mudança mais robusta. "Não é hora. Falei isso para o presidente numa conversa, há um mês. Disse 'esqueça esse assunto de Previdência'", afirmou o líder do PSD, Marcos Montes (MG).

Em contato com suas bases eleitorais durante o recesso parlamentar, deputados dizem reservadamente ter sido mais pressionados por descontentes com a nova Previdência do que por aqueles insatisfeitos com o governo e as denúncias de corrupção. Eles fazem a conta de que o tema só se tornaria uma prioridade depois que o plenário tirasse do caminho a denúncia contra Temer e a reforma política.

Com isso, a votação ficaria muito próxima da campanha eleitoral. "Obviamente só daria para votar isso agora no segundo semestre, ano que vem nem pensar", afirma Marcus Pestana (PSDB-MG). Ele, que votou pela reforma na comissão especial e é um dos tucanos que defendem Temer, diz que seria importante votá-la agora, mas que é preciso "tranquilidade política".

Até quem quer que a reforma seja mantida afirma que deve ser difícil. "É importante darmos o primeiro passo, ainda que não seja completo", disse Carlos Melles (DEM-MG). "Mas não me surpreenderia se ficasse para 2019." Os que defendem que a agenda da reforma seja mantida afirmam que seria possível votar uma versão mais flexível da nova Previdência.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 27/07/2017

## BNDES vai financiar até 80% de projetos de saneamento a TJLP

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou nesta quarta-feira (26) que oferecerá financiamento de até 80% do valor dos projetos de saneamento por meio do Programa Avançar, do Ministério das Cidades, ao custo da TJLP, atualmente em 7% ao ano. A condição vale para projetos de Estados, municípios e do Distrito Federal inscritos entre 2017 e 2018.

Pelo menos 20% do valor do projeto terá que ser oferecido como contrapartida do tomador. Os recursos poderão ser usados para abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais, e para redução e controle de perdas. Empréstimos acima de R\$ 20 milhões podem ser obtidos diretamente no BNDES ou com bancos credenciados.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 27/07/2017

## Servidores com menos tempo no cargo terão preferência em PDV

Os servidores com menos tempo no cargo ou que já estão em licença terão preferência no programa de demissão voluntária (PDV) do Poder Executivo, de acordo com a medida provisória com as regras do plano assinada nesta quarta-feira (26) pelo presidente Michel Temer. Essa foi a saída do governo para evitar a adesão dos melhores funcionários e que dividia opiniões de integrantes da equipe de Temer. O governo deve definir mais à frente um limite no número de servidores que vão poder aderir ao programa.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 27/07/2017

## Governo discute adiar reajuste de servidores para o 2º semestre de 2018

O governo discute a possibilidade de adiar o reajuste salarial de parte dos servidores públicos para o segundo semestre do ano que vem. O objetivo é tentar reduzir o rombo no Orçamento de 2018. Integrantes da equipe econômica e do núcleo político do presidente Michel Temer já consideram adotar essa alternativa para evitar o agravamento do déficit nas contas públicas do ano que vem, previsto em R\$ 129 bilhões. O aumento dos salários dos servidores, que teve a aprovação do Congresso, deve ampliar em R\$ 22 bilhões as despesas do governo no ano que vem. Se conseguir adiar o reajuste para o segundo semestre, a União poderia poupar R\$ 11 bilhões.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 27/07/2017

## Cai número de estrangeiros com carteira de trabalho no Brasil

O número de imigrantes que receberam carteira de trabalho caiu 5,5% no primeiro semestre, na comparação com 2016, de acordo com o Ministério do Trabalho. A única tendência de alta é entre os venezuelanos. A quantidade de estrangeiros que procuram ocupação profissional no país despencou de 2014 para cá, segundo Tadeu Oliveira, pesquisador do Observatório das Migrações Internacionais. "Em 2014, o balanço entre entrada e saída de estrangeiros tinha saldo de 104 mil. Em 2016, caiu para 9.000". Os haitianos passaram a usar o Brasil só para chegar ao Chile, onde há mais emprego, diz. Os venezuelanos permanecem no país.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 27/07/2017

## Infarto mata Robson Apolinário, ex-presidente do Sintraport

O líder sindical portuário Robson Apolinário, que presidiu por quatro mandatos consecutivos o Sindicato dos Operários Portuários de Santos (Sintraport), maior categoria de doqueiros do País, morreu de infarto na noite de terça-feira (26). Aos 61 anos, ele passou mal em São Vicente, quando voltava de Praia Grande para Santos, a serviço do sindicato. Robson foi o primeiro presidente do Sintraport, fundado em 1931, eleito para quatro gestões consecutivas. Ainda neste mês, ele foi eleito diretor de aposentados na chapa única encabeçada pelo atual presidente, Claudiomiro Machado 'Miro', reeleito pela primeira vez.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 27/07/2017

## Ministro garante manutenção do combate aos trabalhos escravo e infantil

As operações do Ministério do Trabalho (MTb) para o combate ao trabalho escravo e ao trabalho infantil serão mantidas nos próximos meses, independentemente do contingenciamento anunciado pelo governo federal. A afirmação foi feita pelo ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, durante reunião com o procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, nesta quarta-feira (26), na sede do MTb, em Brasília. "Essas ações, como combate ao trabalho escravo e trabalho infantil, não serão reduzidas. Pelo contrário, vamos dar continuidade, nos mesmos níveis que se realizavam, e até potencializar essas ações", declarou Nogueira. O ministro explicou ao procurador-geral que o Ministério do Trabalho considera essas operações muito importantes e está readequando o orçamento do órgão para que elas não sejam paralisadas. "Aquilo que foi realizado até o mês de junho deverá ter continuidade no mês de julho, mês de agosto, mês de setembro, outubro, novembro, dezembro", afirmou.

Leia mais: <http://www.trabalho.gov.br/noticias/4837-ministro-garante-manutencao-do-combate-aos-trabalhos-escravo-e-infantil>